

HUMANIZAÇÃO DURANTE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO CONTINUADA.

Tipo de Trabalho: Relato de experiência exitosa.

Eixo Temático: Ações de humanização voltada ao paciente e ao colaborador.

Autores: Angela Ferreira da Costa Lima; Angela Keiser; Dirley Glizt Sant'Ana; Fabiano Pereira Sousa; Julyana Mayara Biasi Tosta Bispo; Priscila Olívia Araújo Gomes; Silmara Perim do Nascimento.

Afiliação: Hospital do Servidor Público Municipal de São Paulo - HSPM.

Descritores: Humanização da assistência; Ações educativas em saúde; Cuidados de enfermagem.

Introdução: O tema humanização deve ser trabalhado constantemente, pois a prestação de um atendimento humanizado é um desafio para os profissionais de enfermagem da área hospitalar, sobretudo em situações críticas e de vulnerabilidade, em decorrência da grande demanda e o estresse excessivo no trabalho. Nós, enfermeiros, somos protagonistas no cumprimento da assistência de forma integral e humanizada, através de gerenciamento de casos, ordenação e direcionamento, possibilitando a atuação estratégica nas equipes e junto aos usuários, diante da qualificação e humanização.

Objetivo: Promover a reflexão da equipe de enfermagem, tendo em vista suas contribuições para melhoria do cuidado, frisando medidas de prevenção e prestação de um atendimento ao usuário de forma humanizada.

Método: O relato de experiência exitosa ocorreu através de situações vivenciadas nas unidades, devido à piora de indicadores de qualidade, e baseado em relatos de "olheiros" / "paparazzis", onde se observou a necessidade de refletir sobre a humanização na execução dos cuidados aos usuários e melhoria dos processos.

No primeiro momento foram levantadas as principais fragilidades da assistência, e de acordo com a necessidade, foram realizadas ações educativas em forma de aprimoramento profissional, com abordagem sobre técnica e dispositivos, bem como

qualidade da assistência, finalizando com apresentação de casos de relatos de atendimentos de pacientes sem os cuidados éticos e humanizados, sendo que no final de cada situação foi feita uma pergunta reflexiva sobre o atendimento, instigando o profissional a se colocar no lugar do paciente/familiar.

No segundo momento foram realizadas atividades in loco, onde foram expostas situações de vivências cotidianas, dinâmicas e roda de conversa.

Resultados: A atividade impactou os profissionais de enfermagem de forma positiva, uma vez que contribuiu para a melhoria na prestação de serviço aos usuários. Humanizar passa a ser responsabilidade de todos, individual e coletivamente. No setor de saúde torna-se imprescindível e polemizado em nossa instituição (HSPM) com o intuito de aprimorar a assistência prestada aos usuários, exigindo além de qualidade técnica, competências que visem satisfazer e respeitar as necessidades do paciente em sua maior vulnerabilidade.

Discussão: As ações aconteceram devido ao impacto enfrentado pelos profissionais ao se depararem com situações antiéticas e não humanizadas recorrentes no próprio ambiente de trabalho. Ademais, durante o debate, os profissionais de enfermagem admitiram terem consciência que, em alguns casos, o seu atendimento não tem sido adequado. A grande demanda nos setores e a tensão do ambiente são fatores utilizados para justificar essa falta de humanização.

Conclusão: A dinâmica realizada fomentou o aperfeiçoamento no atendimento da equipe de enfermagem por meio da reflexão do tema e da interação entre cada equipe. A educação continuada dos profissionais de enfermagem através de implantação e utilização de metodologias ativas na prática in loco, facilita o aprendizado, a memorização dos conteúdos, além da participação dos profissionais, sendo no próprio turno, sem gerar horas extras, otimizando a jornada de trabalho.



Referências:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. [livro online]. Brasília: MS; 2013. [acesso em 11 de abr 2023]. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folheto.pdf
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. [livro online]. Brasília: MS; 2003. [acesso em 11 de abr 2023]. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizaSus.pdf>
3. Collet N., Rozendo C.A. Humanização e trabalho na enfermagem. Rev Bras Enferm, Brasília (DF); 2003. 192p.

4. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Assistência à Saúde. Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar. Brasília (DF); 2001. 60 p.
5. Pusch Raquel. Humanização e integralidade1. Rev. SBPH [Internet]. 2010 Dez [citado 2023 Abr 11]; 13(2): 210-216. [acesso em 10 de abr 2023]. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582010000200004&lng=pt.